

REPRESENTAÇÕES EVANGÉLICAS SOBRE A DIVERSIDADE SEXUAL E RELIGIOSA EM JUIZ DE FORA:

Análise antropológica dos discursos públicos de igrejas neopentecostais

O cenário religioso brasileiro, segundo o IBGE, passa por enormes mudanças. O catolicismo, considerado hegemônico, era a religião de 73,6% da população nacional em 2000, caindo para 64,6% em 2010. Os evangélicos pentecostais e neopentecostais, cresceram fortemente, passando de 15,4% em 2000, para 22,4% em 2010, adquirindo forte visibilidade nacional. Com tais transformações em curso, surgem no campo religioso, novas tensões advindas do confronto entre religiões tradicionais e modernas. Desta forma, para melhor entender os conflitos incrustados nas representações evangélicas sobre a diversidade sexual e religiosa e questionar como são efetivados os diversos tipos de narrativa evangélica (oficial e informal) e por quais canais as mesmas fluem, propuseram-se como metodologia, pesquisa qualitativa, conjugadas com pesquisa bibliográfica, etnografias virtuais e análise de discurso e de conteúdo. Buscou-se, com isso, mapear e analisar os discursos neopentecostais de intolerância religiosa, além das discussões sobre gênero e o papel da mulher. Sendo assim, num primeiro momento, realizou-se uma revisão conceitual, discutindo as características, as práticas e os discursos das igrejas pentecostais e neopentecostais brasileiras. Num segundo momento foi discutida a relação entre essas igrejas e a política, sua forma de atuação nesse meio, a ligação com partidos políticos e outras formas de participação. A seguir, num terceiro momento, foram selecionados livros, sites e programas de TV pentecostais e neopentecostais. Os livros escolhidos foram: “Orixás, caboclos e guias: deuses ou demônios” que versa sobre religiões espíritas e afro-brasileiras e “O Perfil da Mulher de Deus” cujo intuito é o de explicar como uma mulher deve ser e comportar-se segundo a vontade de Deus. O programa de TV escolhido, “The Love School”, aborda as relações entre religião e os relacionamentos conjugais. O site “Mulher Vitoriosa” de Elizeth Malafaia, esposa do pastor Silas Malafaia, foi selecionado porque exhibe o que considera o perfil ideal da mulher evangélica. O blog do bispo Edir Macedo também foi escolhido e foram selecionados variados temas: aborto, intolerância com outras religiões e submissão feminina. Por fim, analisaram-se os discursos das igrejas pentecostais e neopentecostais em cultos cotidianos e entrevistaram-se pastoras e fieis evangélicas. Essa metodologia se mostrou necessária para entender como os discursos de intolerância religiosa e sexual são expressos no dia a dia. Dentre os resultados analisados, percebeu-se que, apesar de algumas religiões evangélicas romperem com uma postura sectária, ainda é possível identificar características de intolerância em seu discurso, inclusive

político (crítica à homossexualidade entre outros). Em alguns momentos tanto a intolerância para com outras religiões quanto uma visão conservadora da postura feminina perante a família e à sociedade, estão fortemente acentuados. Outras vezes, os discursos se tornam mais amenos e indiretos. Com isso, é possível perceber que esses grupos neopentecostais reconfiguram, ao longo do tempo, valores e ideologias, modificando as suas formas discursivas em virtude dos processos culturais e sociais em curso na sociedade brasileira, mas ainda apresentando marcas de forte sectarismo.